

A PODRE VERDADE: A CRUELDADE DA INDÚSTRIA DE OVOS REVELADA *ATUALIZADO*

Na segunda-feira 7 de junho de 2010, como parte de um acordo que significou um marco, decorrentes da investigação secreta da ONG Mercy For Animals, a Quality Egg of New England, um dos maiores produtores de ovos dos EUA, se declarou culpado de 10 acusações de crueldade contra animais. A empresa também concordou em pagar US\$ 130.000 em multas e restituições, bem como permitir às Autoridades do Estado do Maine para realizar inspeções sem aviso prévio da exploração da granja nos próximos cinco anos.

O acordo histórico é o resultado de uma investigação da ONG Mercy For Animals entre 2008 e 2009 nas instalações, que documentou a crueldade chocante para galinhas poedeiras na fazenda Quality Egg of New England da Cidade de Turner, no Estado do Maine. Assistido por um defensor da ONG [Compassion Over Killing](#), a ONG Mercy For Animals apresentou uma extensa denúncia às autoridades do Estado, pedindo a urgente aplicação dos estatutos contra crueldades animais do Estado do Maine. Os abusos descobertos incluem:

- Trabalhadores e gestores abatendo aves, agarrando-as pelo pescoço e balançando-as em círculos - tentativas de quebrarem o pescoço, que muitas vezes resultaram em prolongadas, torturante as mortes para as galinhas.
- Supervisores e trabalhadores jogando aves vivas em latões de lixo.
- Aves sofrendo com ossos quebrados, feridas abertas sangrando, infecções não tratadas e prolapsos uterinos.
- Galinhas confinadas de 4 a 6 meses em minúsculas gaiolas de arame que, de tão pequenas, não eram capazes de estender suas asas, moverem-se livremente ou envolverem-se em outros comportamentos básicos.
- Aves presas nos fios de suas gaiolas ou sob os comedouros, sem acesso a comida ou água.
- Carcaças em decomposição em gaiolas com galinhas vivas ainda pondo ovos para consumo humano.

Durante o tempo da investigação sigilosa, a Quality Eggs of New England foi certificada pela United Egg Producers (UEP), programa voluntário de proteção animal. A admissão das 10 acusações de crueldade contra os animais é mais uma prova de que o programa UEP não consegue evitar a crueldade e o abuso.

Numerosos veterinários e peritos em bem-estar animal têm condenado duramente as condições documentadas na Quality Egg of New England. Dr. Temple Grandin, talvez o maior especialista do mundo na criação de bem-estar animal e um assessor do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), afirmou: "O lugar é uma bagunça, imundo nojento e muito mal conservado."

Os resultados da última investigação da ONG Mercy For Animals na granja são semelhantes àqueles documentados em [inúmeras fazendas de ovos](#) em todo o país nos últimos anos - ilustrando que a negligência e o abuso de animais são o padrão da indústria de ovos, não a

exceção.

Como consumidores podemos optar por apoiar bondade sobre a crueldade em cada refeição. Adotar uma [dieta vegan](#) por compaixão é uma das melhores ações que podemos tomar para evitar o sofrimento desnecessário dos animais e acabar com as condições documentadas durante a investigação.

The Rotten Truth: Egg Industry Cruelty Revealed - UPDATE

On Monday, June 7, 2010, as part of a landmark civil settlement stemming from a Mercy For Animals undercover investigation, Quality Egg of New England, one of the largest egg producers in the nation, pleaded guilty to 10 counts of cruelty to animals. The factory farm also agreed to pay over US\$130,000 in fines and restitution, as well as hand over authority to the state of Maine to conduct unannounced inspections of the factory farm for the next five years.

The historic settlement is the result of a 2008-2009 MFA investigation at the facility, which documented shocking cruelty to egg-laying hens at QENE's Turner, Maine farm. Assisted by legal counsel from [Compassion Over Killing](#), MFA filed an extensive complaint with state officials urging enforcement of Maine's anti-cruelty statutes. Abuses uncovered include:

- Workers and managers killing birds by grabbing their necks and swinging them around in circles – attempts to break their necks which often resulted in prolonged, torturous deaths for the hens.
- Supervisors and workers throwing live birds into trash cans.
- Birds suffering from broken bones, bloody open wounds, untreated infections and uterine prolapses.
- Hens confined four to six in tiny wire cages so small they were unable to stretch their wings, move freely or engage in other basic behaviors.
- Birds trapped in the wire of their cages or under the feeding trays without access to food or water.
- Rotting carcasses in cages with live hens still laying eggs for human consumption.

During the time of the undercover investigation, QENE was certified by the United Egg Producers' (UEP) voluntary animal care program. This factory farm's admission to 10 counts of cruelty to animals is further evidence that the UEP program fails to prevent cruelty and abuse.

Numerous veterinarians and animal welfare experts have harshly condemned the conditions documented at QENE. Dr. Temple Grandin, perhaps the world's leading expert on farmed-animal welfare and an advisor to the United States Department of Agriculture (USDA), stated "The place is a filthy, disgusting mess and very poorly maintained."

The findings of MFA's latest egg facility investigation are similar to those documented at [numerous egg farms](#) across the country in recent years – illustrating that animal neglect and abuse are the egg industry standard, not the exception.

As consumers we can choose to support kindness over cruelty at each meal. Adopting a compassionate [vegan diet](#) is one of the best actions we can take to prevent needless animal suffering and end the conditions documented during this investigation.